

IGREJA PRESBITERIANA DE OURO PRETO

*25 ANOS ANUNCIANDO O EVANGELHO DE CRISTO
13 de setembro de 2020 - Ano XXVI – Boletim Nº 1081
37ª Dia do Senhor*



Quarta epístola de Mário à Igreja Presbiteriana de Ouro Preto

Mário, “servo de Cristo Jesus, a todos os santos em Cristo Jesus, inclusive presbíteros e diáconos que congregam nessa Igreja, graça e paz a vós outros, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo”.

Hoje completo dezessete anos pastoreando os amados irmãos, pelo que me alegro e louvo ao nosso Senhor. Nesse último ano vivenciamos experiências profundas e marcantes que, com certeza, me fizeram amadurecer bastante, e espero que o mesmo tenha acontecido com todos vocês.

Muitas vezes não conseguimos entender a razão dos sofrimentos pelos quais passamos, porém, podemos ter a certeza do quanto eles contribuem para nos moldar e fortalecer, nos tornando mais resilientes e aptos a vivermos de acordo com a vontade do Senhor e para a Sua glória.

Lembrem-se que a relação do pastor com os membros da igreja é uma via de mão dupla. Assim como pesa sobre mim a responsabilidade de cuidar das vossas almas, como quem deve prestar contas, recai sobre vocês a obediência e submissão para comigo (Hb 13.17).

Além das experiências particulares vividas em nossa comunidade local, em todo o mundo tem sido experimentado uma situação nunca vista antes, decorrente das consequências provocadas pela pandemia do coronavírus.

Infelizmente, além do mal causado pelo vírus, tanto no Brasil, como em diversos países, o assunto tomou uma forte conotação política, desviando o foco da luta para solucionar o problema. Lembrem-se: presidentes, governadores e prefeitos, em qualquer lugar do planeta, não têm poder de mudar o comportamento e ação do vírus, através dos seus decretos.

Nós cremos no SENHOR, nosso Deus, “cujo domínio é sempiterno, e cujo reino é de geração em geração. Todos os moradores da terra são por ele reputados em nada; e, segundo a sua vontade, ele opera com o exército do céu e os moradores da terra; não há quem lhe possa deter a mão, nem lhe dizer: Que fazes?” (Dn 4.34-35). Portanto, é o SENHOR, nosso Deus, que controla a existência, o comportamento e ação do vírus.

Estejamos atentos para o fato de que existem vários pontos científicos a respeito do coronavírus. Procuremos conhecer os principais, os que tem mais respaldo e coerência. Desliguemo-nos da “indústria do medo”, que tanto mal tem feito à saúde emocional das pessoas.

Sigamos firmes e sem medo, diante desse novo momento de vida que temos enfrentado.

“A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito”

ANIVERSARIANTES DO MÊS SETEMBRO

Ana Paula Oliveira e Luna	02/09	98545-9091
Sophia Lacerda de Pontes	08/09	99844-2644
Mário Alcoforado de Melo Neto	18/09	98132-9464
Renata Ramos Severo	18/09	98749-3709
Idenise Cristina do N. Neves	25/09	98166-2978
Claudemir Lino da Silva	27/09	98847-7447

Que o Senhor vos abençoe e vos guarde, e derrame bênçãos em suas vidas. Parabéns!



PROGRAMAÇÃO SEMANAL

Domingo

09:30h - Culto Matinal

18:00h - Culto Noturno

Quinta-Feira

19:30h - Reunião de Oração

Rua Golfinhos, 24 A - Quadra B 4, Ouro Preto -

Olinda – PECep: 53370-192

Fone: 3493-4602

e-mail: ip.ouropreto@gmail.com

site: www.ipop.org.br

OFICIAIS DA IGREJA

Pastor Mário Alcoforado - Presidente do Conselho
marioamn@hotmail.com / 3427-9992 / 98132-9464

Presb. Antônio Flávio - Vice-presidente do Conselho
aflavio_alves@yahoo.com.br / 98484-6829 / 3011-0134

Presb. Alexandre George - Secretário do Conselho
alexandregreves@ipb.org.br / 3494-3968 / 98104-3566

Presb. André Felipe / andrefelipe@compesa.com.br / 98250-0717

Diac. Álvaro Albuquerque - Presidente da Junta Diaconal
3433-6008 / 98863-7792

Diac. Frederico Bernardes - Tesoureiro da Igreja
fredcmoura@oi.com.br / 3429-5858 / 99135-6324

Diac. Eduardo Veríssimo / 98678-9620

Diac. Evandro José / 98514-7701 / evandro-modulados@bol.com.br

Culto Matutino

PRESERVANDO A HUMILDADE

Glorifiquemos ao Senhor

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 11
- Louvor – Cânticos Espirituais

Confessemos Nossos Pecados

- * Leitura em Conjunto: Hebreus 12.4-6
- Oração de Confissão

Ouçamos a Palavra de Deus

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Uns aos Outros

- * Louvor: O Santo Nome (NC 37)
- * CFW – Cap XXIX – Seção III
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

Culto Noturno

FORTALECIDOS NA GRAÇA DO SENHOR

Louvemos o Seu Nome

- * Oração de Louvor e Adoração
- * Leitura Alternada: Salmos 14
- Louvor – Cânticos Espirituais

Busquemos o Seu Perdão

- * Leitura Alternada: Salmos 130
- * Louvor: Oração ao Senhor (NC 130)
- Oração de Confissão

Ouçamos a Sua Palavra

Mensagem – Pastor Mário Alcoforado

Sirvamos Com Alegria

- * Louvor: Firmeza na Fé (NC 93)
- * Entrega de Dízimos e Ofertas
- * CFW – Cap XXIX – Seção IV
- * Oração Final
- * Bênção Apostólica
- * Tríplice Amém

CONFISSÃO DE FÉ DE WESTMINSTER

CAPÍTULO XXIX - DA CEIA DO SENHOR

III. Nesta ordenança o Senhor Jesus constituiu seus ministros para declarar ao povo a sua palavra de instituição, orar, abençoar os elementos, pão e vinho, e assim separá-los do comum para um uso sagrado, tomar e partir o pão, tomar o cálice dele participando também e dar ambos os elementos aos comungantes e tão somente aos que se acharem presentes na congregação.

IV. A missa ou recepção do sacramento por um só sacerdote ou por uma só pessoa, bem como a negação do cálice ao povo, a adoração dos elementos, a elevação ou procissão deles para serem adorados e a sua conservação para qualquer uso religioso, são coisas contrárias à natureza deste sacramento e à instituição de Cristo.

“A MINHA GRAÇA TE BASTA”

Charles Haddon Spurgeon

Se nenhum dos santos de Deus fosse humilhado e sujeito às provações, não conheceríamos tão bem nem metade das consolações da graça divina. Quando encontramos um andarilho que não tem onde reclinar a cabeça, mas que pode dizer: "mesmo assim confiarei", ou quando vemos um pobre necessitado de pão e água que ainda se gloria em Jesus; quando vemos uma viúva enlutada assolada por aflições e ainda tendo fé em Cristo, oh! que honra isto reflete no evangelho. A graça de Deus é exemplificada e engrandecida na pobreza e nas provações dos crentes. Os santos resistem a todo desalento, crendo que todas as coisas cooperam para o seu bem, e que, entre todas as coisas aparentemente ruins afinal florescerá uma verdadeira bênção - que, ou seu Deus operará um rápido livramento, ou, com toda certeza, os sustentará na provação, enquanto assim Lhe aprouver. Esta paciência dos santos prova o poder da graça divina. Há um farol em alto mar: a noite está calma - não posso dizer se sua estrutura é sólida ou não; a tempestade precisa desabar sobre ele, e só assim saberei se continuará em pé. Assim é com a obra do Espírito Santo: se ela não fosse cercada por águas tempestuosas em muitas ocasiões, não saberíamos que é forte e verdadeira; se os ventos não soprassem sobre ela, não saberíamos o quanto é firme e segura. As obras-primas de Deus são aqueles homens que permanecem firmes, inabaláveis, em meio às dificuldades:

"Calmo em meio ao choro transtornado
Confiante na vitória."

Aquele que quer glorificar seu Deus deve ter em conta o enfrentar muitas provações. Nenhum homem pode ser reconhecido diante do Senhor a menos que suas lutas sejam muitas. Se, então, o teu for um caminho atribulado, regozija-te nele, pois mostrarás o teu melhor diante da toda-suficiente graça de Deus. Quanto a Ele falhar contigo, jamais penses nisto - odeia este pensamento. O Deus que foi suficiente até agora, o será até o fim.

http://www.monergismo.com/textos/chspurgeon/spurgeon_04marco_vesp.htm

HUMILDADE

Jonathan Edwards

Humildade deve ser definida como um hábito da mente e coração correspondente à nossa comparativa indignidade e vileza diante de Deus, ou um senso de nossa própria miséria à Sua vista, com a disposição de um comportamento que corresponda a isto. E um homem verdadeiramente humilde é consciente da diminuta extensão de seu próprio conhecimento, da grande extensão de sua ignorância e da insignificante extensão de seu entendimento comparado com o entendimento de Deus. Ele é consciente de sua fraqueza, de quão pequena sua força é, e de quão pouco ele é capaz de fazer. Ele é consciente de sua distância natural de Deus, de sua dependência dEle.

A humildade tende a nos prevenir de um comportamento ambicioso e pretensioso diante dos homens. O homem que está sob a influência de um espírito humilde está satisfeito com a posição que Deus lhe deu entre os homens, e não está ávido por honra, e nem é atingido com o desejo de ser o mais brilhante e de se exaltar acima de seus vizinhos. A humildade também tende a nos prevenir de um comportamento arrogante e insolente. Pelo contrário, a humildade dispõe uma pessoa a um comportamento condescendente de mansidão e insignificância e a uma submissão cortez e afável.

Se nós, então, nos consideramos seguidores do manso e humilde e crucificado Jesus, andaremos humildemente diante de Deus e dos homens todos os dias de nossa vida na terra.

Busquemos todos, ardentemente, um espírito humilde, e nos esforcemos para sermos humildes em todo nosso comportamento diante de Deus e dos homens.

Ardentemente procure então, e diligentemente e em oração cultive um espírito humilde, e Deus andará com você aqui embaixo; e quando uns poucos dias tiverem passado, Ele o receberá às honras concedidas ao Seu povo à destra de Cristo.

http://www.monergismo.com/textos/vida_piedosa/humildade.htm